

Doações

A Biblioteca da Sociedade Brasileira de Dermatologia agradece as seguintes doações:

Prof. Rubem David Azulay

Azulay RD, Azulay DR. Dermatologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Dra. Márcia Almeida Galvão Teixeira

Mulheres adultas com acne: aspectos comportamentais, perfil hormonal e ultra-sonográfico ovariano. Dissertação de Mestrado. Área de concentração: Clínica Médica. Recife: Fundação da Universidade Federal de Pernambuco, 2002.

Dra. Bogdana Victoria Kadunc

Ácido pirúvico: técnica de padronização para uso em esfoliações químicas através de estudo experimental. Tese de Doutorado. Área de concentração: Dermatologia. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998.

Dr. Carlos Augusto Zanardini Pereira

Utilização da excisão tangencial em nevos nevoelulares na face. Dissertação de mestrado. Área de concentração: Dermatologia. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2001.

Teses

☐ *Mulheres adultas com acne: aspectos comportamentais, perfil hormonal e ultra-sonográfico ovariano*, de **Márcia Almeida Galvão Teixeira**. Tese apresentada a Universidade Federal de Pernambuco para obtenção do Título de Mestre em Clínica Médica. Recife - 2002.

Orientador: Prof. Dr. Emmanuel Rodrigues de França

Resumo: A acne é uma dermatose extremamente freqüente que afeta indivíduos jovens de ambos os sexos e muitas vezes se prolonga além da adolescência. É de origem multifatorial, na qual estão implicados herança genética e diversas modificações microbiológicas, bioquímicas, bem como imunológicas. O fator hormonal é extremamente importante, principalmente os androgênicos. Com a finalidade de abordar a acne vulgar em mulheres adultas, com idades acima de 17 anos, focando-se nos aspectos comportamentais, nos parâmetros hormonais androgênicos e nas variações ultra-sonográficas ovarianas, foi feito um estudo do tipo observacional, descritivo, com 60 mulheres adultas acnéicas, sem hirsutismo, alopecia ou irregularidade menstrual, examinadas no período de julho a dezembro de 2001, em clínica dermatológica privada, da cidade de Recife - Pernambuco, Brasil. Explicados os objetivos da pesquisa e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, as pacientes foram submetidas a entrevista sobre aspectos comportamentais e psicossociais, a exames hormonais

laboratoriais e a exame ultra-sonográfico, pélvico ou endovaginal, único. Foram dosados, na fase folicular do ciclo menstrual: LH, FSH, prolactina, androstenediona, DHEA, DHEA-S, testosterona e testosterona livre. A média de idade das pacientes foi de $26,5 \pm 6,7$ anos. Na amostra, predominaram mulheres brancas (71,7%), solteiras (76,7%) e estudantes (51,7%). O peso corporal médio igualou-se a $59,0 \pm 8,3$ kg; a estatura média a $1,62 \pm 0,06$ m e o índice de massa corpórea, a $22,5 \pm 3,0$. Identificou-se que em 53,3% das famílias havia história de acne entre os parentais das pacientes estudadas. As atitudes e sentimentos mais freqüentes foram ansiedade (88,3%), manipulação frqüente da face (88,3%), seguidos por desgosto por ter acne (70,0%), medo da acne nunca cessar (65,0%) e insatisfação quanto à aparência da face (63,3%). Os tipos de lesões mais encontradas foram as pápulas (83,3%), seguidas dos comedões abertos (76,7%) e fechados (71,7%), de localização predominantemente malar. A forma clínica predominante foi o grau 2 de acne (48,3%), classificado segundo o critério de Sampaio e Rivitti. Analisadas as dosagens hormonais, identificou-se que a DHEA foi o hormônio mais freqüentemente aumentado (57,6%) das pacientes. Os padrões ultra-sonográficos ovarianos mais freqüentemente encontrados foram o microcístico (76,4%) e homogêneo (23,7%), mais relacionados ao grau I de acne (35,6%). Não houve relação entre o padrão microcístico, a alteração hormonal e o grau de severidade da acne. Conclui-se que as alterações comportamentais devem ser valorizadas por terem sido muito freqüentes e que a solicitação sistemática de dosagens hormonais e avaliação ultra-sonográfica em mulheres acnéicas, não hirsutas e sem distúrbios mentruais é desaconselhada.

☐ *Ácido pirúvico: técnica de padronização para uso em esfoliações químicas através de estudo experimental*, de **Bogdana Victoria Kadunc**. Tese apresentada a Universidade de São Paulo para obtenção do Título de Doutor em Dermatologia. São Paulo - 1998.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Henrique Camargo Paschoal

Resumo: Consideradas como procedimentos médicos, e assim praticadas desde o século XIX, as esfoliações químicas vêm despertando grande interesse na Dermatologia nos últimos anos por suas múltiplas indicações terapêuticas e cosméticas. As drogas mais utilizadas para esses procedimentos têm sido o fenol, o ácido tricloroacético, o ácido salicílico, a resorcina e o ácido glicólico, todas com mecanismos de ação conhecidos e condições de uso já padronizadas. No entanto, como essas substâncias apresentam limitações, torna-se necessária a utilização de novas drogas com a mesma finalidade. O objetivo deste trabalho foi a padronização do uso do ácido pirúvico como agente para esfoliações químicas. Trata-se de uma substância do grupo dos alfacetoácidos, correlato aos alfa-hidroxiácidos, de origem orgânica, que apresenta interconversão fisiológica com o ácido láctico e que, em concentrações altas, tem características epidermolíticas. Este estudo, de caráter experimental, foi realizado em pele de porco,

tendo sido utilizados 4 filhotes mestiços das raças *Landrace* e *Large White*, para 60 áreas de teste. A substância foi amplamente avaliada, nas concentrações de 60%, 70%, 80% e 100%, diluída em álcool, água ou gel, e com adição de óleo de cróton ou metilsalicilato. Foram ainda comparadas diferentes técnicas de aplicação e tempos de exposição. Inicialmente, avaliou-se - clínica e histologicamente - a resposta cutânea aguda ao ácido pirúvico em três animais, com a finalidade de padronização da técnica de uso e conhecimento do mecanismo de ação. No quarto animal foram também avaliadas a fase de reepitelização - para estabelecimento de critérios de segurança na utilização da droga - e a resposta cutânea tardia, 21 dias após a aplicação. Concluiu-se que a substância é viável para uso em esfoliações químicas, em 60% a 80%, com tempo de exposição de 5 a 10 minutos, apresentando melhor desempenho em veículo alcoólico e com a adição de óleo de cróton. As avaliações tardias mostraram reepitelização satisfatória, sem cicatrizes no 7º dia. Após 21 dias, demonstrou-se a presença de fibras colágenas jovens na derme papilar, identificadas ao microscópio óptico, com luz polarizada, em coloração esverdeada, através do método de picro-sírius. A metodologia utilizada para a padronização mostrou-se satisfatória. Não ocorreram sinais de toxicidade sistêmica com o uso do agente.

□ *Utilização da excisão tangencial em nevos nevoelulares na face*, de **Carlos Augusto Zanardini Pereira**. Tese apresentada a Universidade Federal de São Paulo para obtenção do Título de Mestre em Dermatologia. São Paulo - 2001.

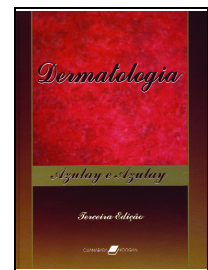
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Alice de Oliveira de Avelar Alchorne.

Resumo: A excisão tangencial (*shaving*) é uma técnica cirúrgica alternativa que foi utilizada em pacientes portadores de lesões na face, compatíveis clinicamente com nevos nevoelulares. Foram avaliados os resultados cosméticos prospectivos e as possíveis complicações com o acompanhamento pós-operatório de no mínimo seis meses e no máximo 106 meses, média de 22,83 meses. A eficácia da técnica baseou-se na avaliação subjetiva feita pelo médico e pelos pacientes e, na documentação fotográfica comparativa. Os benefícios esperados com a técnica representam o mínimo de *stress* para o paciente; a realização do procedimento no consultório; o baixo risco de infecção e hemorragia; a baixa incidência de quelóide e cicatriz inestética; a possibilidade da excisão de múltiplas lesões em apenas uma sessão; a ausência de dor local, com mínimo edema no pós-operatório. Desconfortos e riscos que podem ocorrer são a permanência de pigmentação; cicatrizes; a recorrência da lesão e a persistência de pêlos. Sangramento e infecção raramente ocorrem. Foram selecionados 215 pacientes com uma ou múltiplas lesões de nevos nevoelulares nas diferentes unidades estéticas da face.

No caso de um paciente apresentar mais de uma lesão na mesma unidade estética da face, apenas uma lesão (a de maior diâmetro e pigmentação) foi selecionada para inclusão no estudo, totalizando 225 lesões. A técnica é simples, sendo que o cirurgião deve ter a habilidade e o conhecimento adequado das lesões da pele. Realiza-se a antissepsia e a demarcação das bordas da lesão, seguida da anestesia local infiltrativa e a excisão com lâmina de bisturi número 10 ou 15, selecionada conforme o diâmetro da lesão. Obtêm-se a hemostasia com a eletrofulguração, faz-se o curativo com pomada de antibiótico, gaze e fita hipoalergênica. Deve-se usar filtro solar no pós-operatório enquanto permanecer o eritema. O resultado cosmético foi considerado excelente para a maioria dos pacientes apresentando baixa incidência de complicações. Quando comparados os fototipos em relação às chances de complicações, foi possível estabelecer diferenças estatisticamente significantes. A excisão tangencial é uma técnica cirúrgica eficaz quando utilizada com o propósito cosmético em lesões melanocíticas benignas na face. O procedimento é prático e de baixo custo.

Livro

□ **Dermatologia**
Autores: Rubem David Azulay e David Rubem Azulay
Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
2004. 664 p.



Considero primorosa a 3ª edição do livro de Dermatologia dos Professores Rubem e David Azulay. A obra, já consagrada no âmbito da especialidade, mereceu cuidadosa atualização com a inclusão de seis novos capítulos. O leitor encontra informações de grande interesse, tais como: a cosmiação, a cirurgia dermatológica e novos recursos semiotécnicos de diagnóstico, inclusive, a dermatoscopia.

Os efeitos das radiações lumínicas são descritos e a sua utilização prática em diversas dermatoses.

Atenção especial foi dada aos diagnósticos diferenciais e aos métodos laboratoriais mais adequados e modernos. O capítulo de tratamento foi ampliado com a relação das drogas de maior interesse pelo dermatologista. A ilustração com figuras coloridas de lesões e outras são de excelente padrão. A bibliografia pertinente a cada assunto foi inserida logo após o término de cada capítulo. Incluíram ao final uma relação das contribuições brasileiras para a Medicina e em especial para a Dermatologia. Representa o novo compêndio uma contribuição científica importante e útil que se equipara às publicações médicas dos países chamados Primeiro Mundo. Parabéns aos autores e colaboradores.

Prof. Leninha Valério do Nascimento